

ACTAS

Folha 50

Aos 22 dias do mês de março de 2025, reunido o Conselho Fiscal da Associação Progressiva de Santo António do Alva, na sede desta mesma instituição, deliberou por elaborar o seguinte parecer, relativo ao Relatório e Contas do exercício de 2024.

Numa abordagem geral às atividades desenvolvidas durante o ano, sublinhamos e saudamos o trabalho social da instituição, que continua a distinguir-se de muitas outras organizações do mesmo setor e da região pela diversidade de serviços e inovação nos cuidados prestados, bem como pela satisfação dos seus utentes, desenvolvendo uma atividade fundamental no apoio às pessoas mais idosas e na manutenção de um envelhecimento ativo e saudável, o que deve orgulhar-nos a todos.

Além das atividades desenvolvidas no setor social, a APSAA manteve ainda uma diversa programação na área cultural, onde se destacou como inovação o intercâmbio com o Rancho de Dudelange, no Luxemburgo, bem como nas áreas desportiva e de juventude foi retomado o Rapada Futsal Cup e se deu mais um passo na afirmação do Rapada Village, com investimentos na profissionalização do evento.

Cabe, contudo, ao Conselho Fiscal deixar alertas relativamente à execução orçamental: os eventos realizados pelas diversas secções devem ter como objetivo fundamental a obtenção de fundos para a boa prossecução da atividade geral da Associação, e por isso devem ser pensados de modo a que a receita obtida seja superior à despesa, o que não aconteceu neste exercício. É importante, por isso, que neste ano de 2025, a gestão da despesa associada a cada um deles seja feita de forma racional, e procurando sempre ter em vista, logo à partida, a receita que pode ajudar a colmatá-la.

Sublinhamos ainda, novamente, a necessidade de este Relatório apresentar de forma discriminada as despesas e receitas associadas a cada atividade, sob pena de julgarmos como deficitárias atividades que não o foram, ou o contrário, por aparecerem incorporadas num “bolo geral”, que não detalha o desempenho de cada iniciativa. A avaliação de forma detalhada de cada uma delas permitirá uma gestão mais precisa e cuidadosa e seria importante, para a compreensão destes dados por todos os sócios, que esses detalhes fossem discriminados e clarificados.

Posto isto, e tendo em conta todas as considerações por nós apresentadas relativamente ao Relatório e Contas, a nossa recomendação vai no sentido da aprovação do documento por esta Assembleia Geral.

Pedro Miguel Coelho

Pedro Miguel Coelho

José Pedro

João Marques

João Miguel Gomes Marques

Fábio Madeira

Fábio Daniel Jesus Madeira